

### 31 Recuperação e acumulação do nitrogênio adicionado em videiras cultivadas na Campanha do Rio Grande do Sul

*Gustavo Brunetto<sup>1</sup>; George Wellington Bastos de Melo<sup>2</sup>; Carlos Alberto Ceretta<sup>3</sup>; João Kaminski<sup>3</sup>; Eduardo Giroto<sup>4</sup>; Renan Costa Beber Vieira<sup>5</sup>; Cledimar Rogério Lourenzi<sup>6</sup>*

As videiras na Campanha Gaúcha do Rio Grande do Sul, em geral, são cultivadas em solos com textura arenosa e com baixo teor de matéria orgânica, o que lhes confere pequena capacidade de suprimento de N. Com isso, torna-se necessário a aplicação de N, porém esta é realizada em épocas incertas. O presente trabalho objetivou avaliar a recuperação e a acumulação do N adicionado em diferentes modos de parcelamento em viníferas Cabernet Sauvignon. O experimento foi conduzido na safra 2004/05 em um vinhedo na Vinícola Almadén, em Santana do Livramento, RS, sobre um Argissolo Vermelho. As videiras receberam aplicação de 21,42 kg ha<sup>-1</sup> de N, enriquecido com 3% de átomos de <sup>15</sup>N, em quatro modos de parcelamento (25+25+25+25%; 50+50+0+0%; 0+33,33+33,33+33,33%; 0+0+50+50%). Na época de maturação da uva as plantas foram colhidas, fracionadas em folhas, ramos do ano, ramos do ano anterior, caule, bagas e engaço, secas e determinados os teores totais de N e <sup>15</sup>N. Os resultados obtidos mostraram que o modo de parcelamento não afetou a porcentagem de N recuperada pelas videiras e a maior quantidade do N adicionado foi acumulado nas folhas.

<sup>1</sup> Doutorando do PPG Ciência do Solo. UFSM, CCR, 97105-900 Santa Maria, RS. Bolsista do CNPq. E-mail: brunetto@cnpuv.embrapa.br

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. george@cnpuv.embrapa.br

<sup>3</sup> Professores do Departamento de Solos. UFSM, CCR. ceretta@ccr.ufsm.br; kaminski@smail.ufsm.br

<sup>4</sup> Mestrando do PPG Ciência do Solo. UFSM, CCR. Bolsista do CNPq. eduardogiroto@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmicos da Agronomia, UFSM, CCR. renancbvieira@hotmail.com; crlourenzi@yahoo.com.br